18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA
CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS
15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Quimioluminescência Como Screening Diagnóstico Da Sífilis Em Hospital Universitário

Autores: MAYARA CANTALICE VOGEL DA SILVA (UFPR); VALÉRIA SLOWIK DA SILVEIRA (UFPR); CRISTINA RODRIGUES DA CRUZ (UFPR); TONY TANNOUS TAHAN (UFPR); ADELI REGINA PRIZYBICIEN DE MEDEIROS (UFPR); SUZANA DAL-RI MOREIRA (UFPR); ANDREA MACIEL DE OLIVEIRA ROSSONI (UFPR)

Resumo: OBJETIVO: Avaliar o incremento diagnóstico com a introdução do screening reverso (pela quimioluminescência) para sífilis como rotina de pré-natal em hospital universitário. METODOLOGIA: Trata-se de estudo observacional, transversal e com coleta de dados retrospectiva. A busca dos casos de sífilis materna e/ou congênita foi feita através do banco de dados do serviço. Incluiu-se todas a gestantes de 2013. Para a coleta dos dados clínico-epidemiológicos e laboratoriais utilizou-se como fonte: o sistema eletrônico laboratorial do próprio hospital, os resumos de alta e as fichas de notificação compulsória. O critério utilizado para classificação de sífilis foi a presença de 2 exames concordantes positivos e a ausência de tratamento adequado anterior. Os dados encontrados foram digitados em planilha Excel e analisados pelo programa STATA/SE 12. Este estudo teve a aprovação do Comitê de Ética em pesquisa do hospital. RESULTADOS: No ano de 2013, 1545 gestantes realizaram o screening reverso como método diagnóstico de sífilis. A amostra encontrada foi de 50 gestantes com resultado da quimioluminescência positiva, destas 39 confirmaram o diagnóstico. A prevalência de sífilis materna no serviço foi de 2,4%, destes casos apenas uma criança não foi considerada como sífilis congênita. Das quimioluminescências positivas nas gestantes (N=50), 39 (78%) eram doentes, 2 (4%) eram falsos positivos e 9 (18%) cicatrizes sorológicas, especificidade de 99,3% (IC 95%: 98,7 – 99,6%). Aproximadamente 80% das gestantes doentes apresentavam um VDRL ?1:4, com 65% destes sendo não reagentes. Com a utilização deste fluxo houve um incremento diagnóstico de 143,8%. CONCLUSÃO. Com o uso do screening reverso houve um aumento substancial do numero de casos. O que acarreta numa demanda maior aos serviços de saúde porém a possibilidade de um diagnóstico mais adequado diminuindo a morbidade futura desta doença.

http://www.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/18-congresso-brasileiro-de-infectologia-peditrica/0199-quimioluminescencia-como-screening-diagnostico-da.pdf